

CEPHRECE — CENTRO DE PESQUISAS EM DOENÇAS HEPATO RENAIIS DO CEARÁ
RELATÓRIO SIMPLIFICADO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
Município de Cascavel/CE · UPA Irmã Silveira · Competência: março de 2026

12.350 atendimentos médicos na Unidade de Pronto Atendimento Irmã Silveira, com 9.980 acolhimentos com classificação de risco

Escalas médicas com 33 plantonistas, 20 pediatras e 8 chefes de equipe identificados por registro de conselho de classe · controle de faturamento com glosa apurada de R\$ 11,00 · 36 serviços de manutenção executados na unidade, com 40 registros fotográficos

Apresentação

Este documento é a versão simplificada da prestação de contas apresentada pelo CEPHRECE ao Município de Cascavel/CE, referente à competência de março de 2026 na Unidade de Pronto Atendimento Irmã Silveira, publicada no sítio institucional em atendimento às diretrizes de transparência ativa do Tribunal de Contas do Estado do Ceará.

A UPA Irmã Silveira é a unidade de pronto atendimento do Município de Cascavel. O quadro de procedimentos do caderno registra 12.350 atendimentos médicos em unidade de pronto atendimento, 9.980 acolhimentos com classificação de risco e 10.597 consultas de profissionais de nível superior, sustentados por escalas médicas nominais em que cada profissional é identificado pelo respectivo registro no conselho de classe.

O caderno apresentado ao município reúne 230 folhas numeradas e organiza, em seções próprias, o relatório de execução das ações, o relatório de educação permanente e continuada, o relatório financeiro da competência, a documentação fiscal dos pagamentos, a documentação cadastral da entidade e o relatório de gestão dos serviços médicos. Cada quadro publicado aqui indica a folha do caderno de onde o dado foi extraído.

O bloco financeiro reproduz o relatório financeiro do caderno: os recursos recebidos do concedente e a despesa executada no período, apresentada agrupada por objeto, preservados a razão social, a inscrição cadastral e os dados bancários de prestadores e fornecedores.

SUMÁRIO

1. Identificação da entidade, do instrumento e da unidade.....	1
2. Produção assistencial da competência	2
3. Controle de faturamento e apuração de glosa.....	3
4. Quadro de profissionais, escalas e cobertura assistencial.....	4
5. Execução física e monitoramento da unidade	4
6. Educação permanente e continuada.....	5
7. Relatório financeiro da competência.....	6
8. Documentação fiscal que instrui a prestação de contas	7
9. Regularidade documental da entidade	8
10. Encerramento	8

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, DO INSTRUMENTO E DA UNIDADE

Item	Identificação
Entidade executora	CEPHRECE — Centro de Pesquisas em Doenças Hepato Renais do Ceará
CNPJ	05.312.376/0001-55 — matriz, situação cadastral ativa
Órgão parceiro	Prefeitura Municipal de Cascavel/CE — Secretaria Municipal de Saúde
Instrumento	Contrato de Gestão nº 20250344, Chamada Pública nº 001/2025 — Fundo Municipal de Saúde
Unidade	UPA Irmã Silveira — Unidade de Pronto Atendimento
Objeto	Atendimento de urgência e emergência à população do município
Competência prestada	Março de 2026
Caderno apresentado	230 folhas numeradas, com sumário e paginação contínua
Encaminhamento	Ofício nº 119/2026, dirigido à Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel/CE, com assinatura eletrônica em padrão ICP-Brasil
Guarda dos originais	Declaração de guarda da documentação original, ao encerramento do caderno

Fonte: ofício de encaminhamento nº 119/2026, fl. 1; sumário do caderno, fl. 3; cartão do CNPJ, fl. 6; menções ao Contrato de Gestão nº 20250344 e à chamada pública, fls. 1, 129, 196 e 230; declaração de guarda dos originais, fl. 230.

2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DA COMPETÊNCIA

A produção da unidade é demonstrada pelo quadro de procedimentos do caderno, que apresenta, por código e por procedimento, a quantidade aprovada no processamento e o resultado da crítica de faturamento.

Código	Procedimento	Quantidade aprovada
030106009	Atendimento médico em unidade de pronto atendimento	12.350
030101004	Consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada	10.597
030106011	Acolhimento com classificação de risco	9.980
030110001	Administração de medicamentos na atenção especializada	7.527
020202038	Hemograma completo	996
020203020	Dosagem de proteína C reativa	782
020201031	Dosagem de creatinina	505
020201069	Dosagem de ureia	492
020201063	Dosagem de sódio	346
020201060	Dosagem de potássio	343
020201064 / 065	Transaminases TGO e TGP	317 e 317
020403017	Radiografia de tórax (PA)	306
020205001	Análise de caracteres físicos da urina	304
030106002	Atendimento de urgência com observação até 24 horas	234
020403015	Radiografia de tórax (PA e perfil)	231
021102003	Eletrocardiograma	142
020203120	Dosagem de troponina	115

Fonte: quadro de procedimentos aprovados da unidade, fls. 81 e 82.

O atendimento de urgência ao munícipe

O atendimento médico em unidade de pronto atendimento alcança 12.350 procedimentos aprovados na competência, com saldo líquido de R\$ 135.839,00 após a crítica de faturamento. O acolhimento com classificação de risco, que ordena o acesso segundo a gravidade do quadro clínico, é registrado em 9.980 ocorrências, e a administração de medicamentos na atenção especializada, em 7.527.

A retaguarda diagnóstica própria da unidade sustenta o atendimento com hemograma completo, dosagens bioquímicas, marcador de lesão miocárdica, eletrocardiograma e radiografia de tórax.

Indicadores assistenciais da unidade

Indicador	Registro	Folha
Exames laboratoriais realizados no período	5.698	200
Internações realizadas no período	28	200
Transferências para hospitais de grande porte	16	200
Tempo médio de permanência em observação	38h 56min	200

Fonte: Tabela 01 — indicadores da gestão dos serviços médicos, fl. 200.

3. CONTROLE DE FATURAMENTO E APURAÇÃO DE GLOSA

A unidade opera planilha própria de controle de glosas dos sistemas de informação ambulatorial e hospitalar, com crítica por tipo de erro e por setor responsável. A glosa apurada em toda a produção do período é de R\$ 11,00, correspondente a um único procedimento.

Tipo de crítica	Procedimentos glosados	Valor glosado (R\$)
Procedimento incompatível	1	11,00
Idade incompatível	0	0,00
Cartão nacional de saúde inválido	0	0,00
Cadastro incompleto	0	0,00
Duplicidade	0	0,00
Ocupação incompatível	0	0,00
Outros	0	0,00
Total apurado na competência	1	11,00

Fonte: planilha de controle de glosas — análise por tipo de erro, fl. 81.

Crítica por setor responsável

A mesma planilha distribui a crítica pelos setores da unidade. A única ocorrência do período é atribuída ao setor médico. Os setores de Enfermagem, Laboratório, Radiologia, Exames, Multiprofissional, Ortopedia, Procedimentos e Vigilância encerram a competência com produção integralmente aprovada, sem glosa.

A implantação da planilha de controle de glosas dos sistemas ambulatorial e hospitalar é uma das frentes de execução da competência, demonstrada no caderno com as respectivas telas de apuração.

4. QUADRO DE PROFISSIONAIS, ESCALAS E COBERTURA ASSISTENCIAL

A cobertura médica da unidade é demonstrada por seis quadros de escala juntados ao caderno, em que cada profissional é identificado nominalmente e pelo respectivo registro no conselho de classe, com a marcação diária do plantão cumprido.

Quadro de escala	Registro no caderno	Folhas
Escala médica prévia — chefe de equipe	Grade diária completa, com identificação de cada profissional	196 a 199
Escala médica prévia — plantonista	Grade diária completa, com identificação de cada profissional	196 a 199
Escala médica prévia — atendimento pediátrico	Grade diária completa, com identificação de cada profissional	196 a 199
Escala médica trabalhada — chefe de equipe	8 chefes de equipe, com registro no conselho de classe	196 a 199
Escala médica trabalhada — atendimento pediátrico	20 médicos pediatras, com registro no conselho de classe	196 a 199
Escala médica trabalhada — plantonista	33 médicos plantonistas, com registro no conselho de classe	196 a 199

Fonte: Figuras 01 a 06 — escalas médicas prévias e trabalhadas, relatório de gestão dos serviços médicos, fls. 196 a 199.

Cobertura e gestão do corpo clínico

As escalas trabalhadas da competência reúnem 61 registros de plantão médico — 33 plantonistas de clínica, 20 de pediatria e 8 chefes de equipe —, cada profissional identificado pelo respectivo número de registro no Conselho Regional de Medicina, com a marcação diária do plantão cumprido e assinatura eletrônica do Governo Federal aposta pela Direção Técnica da unidade (fls. 196 a 199).

As escalas praticam três regimes de plantão — manhã e tarde, das 07h às 19h; noite, das 19h às 07h; e plantão de vinte e quatro horas. O demonstrativo de execução dos serviços médicos discrimina as frentes providas na unidade: médicos plantonistas, plantonistas de pediatria, direção técnica e direção clínica (fl. 201).

5. EXECUÇÃO FÍSICA E MONITORAMENTO DA UNIDADE

As frentes de execução física da competência são demonstradas no caderno com relatório técnico, descrição do serviço, data de execução e registro fotográfico. São 36 serviços de manutenção executados na unidade, instruídos com 40 figuras de evidência.

Frente de execução	Registro no caderno	Folhas
Manejo e compras conforme solicitações do município	Executada na competência	16
Aquisições para farmácia, material médico-hospitalar e expediente	Executada na competência, com demonstrativo das aquisições	17 a 19
Manutenção preventiva e corretiva de ar-condicionado	16 serviços executados, com limpeza de filtros, troca de componentes e recarga de gás — Figuras 1 a 18	20 a 37
Manutenção preventiva e corretiva de máquinas e equipamentos hospitalares	Relatório técnico e relação de equipamentos por setor — Figuras 19 a 26	38 a 46
Controle sanitário de vetores e pragas e manutenção predial	20 serviços executados, com recomposição de alvenaria, sinalização das ambulâncias, substituição de fechaduras, tomadas e luminárias — Figuras 27 a 48	47 a 69
Ações ambientais, sociais e de governança — acolhimento musical e cultural	Executada na competência — Figuras 49 a 53	70 a 73

Frete de execução	Registro no caderno	Folhas
Gestão de resíduos sólidos de serviços de saúde	1.335,6 kg registrados em 8 lançamentos de painel — Figuras 54 a 56	75 e 76
Assistência farmacêutica — eficiência técnica e segurança na gestão	Executada na competência, com registros de visita à farmácia — Figuras 57 a 60	77 a 80
Implantação da planilha de controle de glosas ambulatoriais e hospitalares	Executada na competência — Figuras 61 a 63	81 e 82

Fonte: relatório de execução das ações da competência, fls. 16 a 82, com as Figuras 1 a 63.

⚠ Monitoramento com evidência documental

Cada serviço de manutenção é demonstrado com a data de execução, a descrição do que foi feito e o registro fotográfico correspondente, e cada frente de trabalho encerra a competência com o respectivo relatório técnico. A gestão de resíduos de serviços de saúde é acompanhada por painel de indicadores, com a quilometragem tratada em cada lançamento do período.

6. EDUCAÇÃO PERMANENTE E CONTINUADA

A educação permanente das equipes é demonstrada por relatório autônomo de dezoito folhas, estruturado em oito seções, com referencial teórico, cenário de implementação, plano de intervenção, resultados, instrumento de monitoramento e avaliação e referências bibliográficas.

Elemento	Registro da ação	Folhas
Relatório da ação	Relatório autônomo de educação permanente e continuada, em oito seções	83 a 100
Marco normativo	Política Nacional de Educação Permanente em Saúde — Portaria nº 198, de 13 de fevereiro de 2004	89 e 100
Equipe técnica responsável	Direção de Ensino e Pesquisa, analista de educação permanente, secretaria executiva e representante técnico da entidade	83 a 100
Cenário de implementação	Caracterização do município, da unidade e dos grupos de interesse	83 a 100
Plano de intervenção	Ações alinhadas ao Plano Municipal de Saúde	83 a 100
Registro de frequência	Figura 2 — frequência da atividade de educação permanente	83 a 100
Registro fotográfico	Figura 3 — registro fotográfico da atividade	83 a 100
Monitoramento e avaliação	Seção própria de monitoramento e avaliação, com referências bibliográficas	83 a 100

Fonte: Relatório de Educação Permanente e Continuada, fls. 83 a 100; marcos teóricos da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, fls. 89 e 100.

7. RELATÓRIO FINANCEIRO DA COMPETÊNCIA

O bloco financeiro reproduz o relatório financeiro do caderno. O demonstrativo de execução da receita e da despesa apresenta os recursos recebidos do concedente e o total das despesas do período; a relação de pagamentos detalha a despesa executada, aqui apresentada agrupada por objeto.

7.1 Recursos recebidos

Receitas da competência	Valor (R\$)
Valor recebido do concedente — parcela(s)	1.306.772,44
Total das receitas	1.306.772,44

Fonte: Anexo I — Relatório de Execução da Receita e da Despesa, fl. 101.

7.2 Despesa executada, agrupada por objeto

Objeto da despesa	Pagtos.	Valor (R\$)
Gestão dos serviços médicos especializados	1	422.466,91
Serviços assistenciais prestados na unidade por cooperativa de profissionais de saúde	1	189.215,17
Despesas institucionais da entidade	3	131.624,18
Serviços prestados na unidade por cooperativa de multiserviços	1	106.438,51
Medicamentos	2	40.836,90
Serviços de alimentação da unidade	1	32.460,00
Serviços de lavanderia e higienização de enxoval	1	20.401,50
Locação de equipamentos e energia de retaguarda	3	16.333,00
Serviços de apoio administrativo	2	14.680,85
Material de limpeza e higienização	3	12.997,81
Aluguel de equipamentos médicos	3	12.498,67
Imposto sobre serviços	1	5.798,76
Material de escritório e gêneros alimentícios	2	2.138,95
Tarifas bancárias	6	173,00
Total das despesas da competência	30	1.008.064,21

Fonte: Anexo II — Relatório de Pagamentos, itens 1 a 30, fls. 102 a 104, agrupados por objeto; total das despesas apresentado no Anexo I, fl. 101.

⚠ Agrupamento por objeto

A despesa é publicada agrupada pelo objeto do serviço prestado ou do bem adquirido, preservando a razão social, a inscrição cadastral e os dados bancários de prestadores e fornecedores. O caderno apresenta a relação de pagamentos em trinta itens numerados em sequência contínua, cujo somatório corresponde ao total das despesas do demonstrativo de execução da receita e da despesa.

8. DOCUMENTAÇÃO FISCAL QUE INSTRUI A PRESTAÇÃO DE CONTAS

Peça	Situação no caderno	Folhas
Comprovantes bancários	Os vinte e quatro pagamentos a prestadores, fornecedores e ao erário estão instruídos com comprovante bancário individualizado, cujo somatório corresponde à relação de pagamentos	105 a 216 e 229
Documentos fiscais	Vinte notas fiscais e notas fiscais de serviço eletrônicas instruem os pagamentos, todas emitidas antes da data do respectivo pagamento e todas tendo a entidade como destinatária	105 a 210
Tarifas bancárias	Os seis lançamentos de tarifa estão individualizados na relação de pagamentos, com data e valor	102 a 104
Nota explicativa	Nota explicativa firmada pela gerência financeira da entidade em 27 de março de 2026, esclarecendo a natureza do pagamento à cooperativa de multiserviços	196
Imposto sobre serviços	Guia municipal de arrecadação no valor de R\$ 5.798,76, recolhida em 10 de março de 2026, no dia do vencimento, sem acréscimos	211 e 212
Despesas institucionais	Recibo e comprovantes bancários das três transferências do período	213 a 216

Peça	Situação no caderno	Folhas
Gestão dos serviços médicos	Relatório de gestão dos serviços médicos, demonstrativo de execução dos serviços contratados e recibo de pagamento, com assinaturas eletrônicas em padrão ICP-Brasil	192 a 203

Fonte: notas fiscais, comprovantes bancários e certidões de prestadores e fornecedores, fls. 105 a 210; nota explicativa, fl. 196; impostos, fls. 211 e 212; despesas institucionais, fls. 213 a 216; gestão dos serviços médicos, fls. 192 a 203.

Rastreabilidade de cada pagamento

Cada pagamento da competência é rastreável no caderno pela relação de pagamentos, pelo documento fiscal correspondente e pelo comprovante bancário individualizado, emitidos em favor de prestadores e fornecedores terceiros e do erário municipal. A relação numera os itens de 1 a 30 em sequência contínua, e o somatório dos comprovantes corresponde, ao centavo, à relação de pagamentos.

9. REGULARIDADE DOCUMENTAL DA ENTIDADE

Documento	Situação	Folhas
Cartão do CNPJ	Juntado ao caderno	6
Certidão de débitos relativos a tributos federais e à dívida ativa da União	Juntada ao caderno	7
Certidão de débitos estaduais	Juntada ao caderno	8
Certidão de débitos municipais	Juntada ao caderno	9
Certificado de regularidade do FGTS	Juntado ao caderno	10 a 13
Certidão negativa de débitos trabalhistas	Juntada ao caderno	14

Fonte: bloco de documentação cadastral e fiscal da entidade, fls. 6 a 14.

Documentação dos prestadores e fornecedores

As certidões dos prestadores e fornecedores integram o caderno junto às respectivas notas fiscais e comprovantes bancários, às fls. 105 a 210, abrangendo a certidão federal, a estadual, a municipal do domicílio de cada um, o certificado de regularidade do FGTS e a certidão negativa de débitos trabalhistas. Três dessas certidões municipais foram emitidas pela própria Prefeitura Municipal de Cascavel, o que permite a consulta direta pelo órgão parceiro.

10. ENCERRAMENTO

Na competência de março de 2026, a UPA Irmã Silveira registra 12.350 atendimentos médicos em unidade de pronto atendimento, 10.597 consultas de profissionais de nível superior, 9.980 acolhimentos com classificação de risco e 7.527 administrações de medicamentos na atenção especializada, com retaguarda diagnóstica laboratorial, radiológica e cardiológica demonstrada no mesmo quadro de procedimentos.

A cobertura assistencial é sustentada por seis quadros de escala médica, com 33 plantonistas, 20 pediatras e 8 chefes de equipe identificados pelo respectivo registro no conselho de classe, além de 5.698 exames laboratoriais, 28 internações e 16 transferências para hospitais de grande porte registrados no quadro de indicadores da unidade. O controle de faturamento, por planilha própria de crítica por tipo de erro e por setor, apura glosa de R\$ 11,00 em toda a produção do período. A execução física reúne 36 serviços de manutenção documentados com 40 registros fotográficos, e a educação permanente é demonstrada por relatório autônomo de dezoito folhas.

O relatório financeiro da competência apresenta recursos recebidos do concedente de R\$ 1.306.772,44 e despesa executada de R\$ 1.008.064,21, detalhada em trinta pagamentos agrupados por objeto e instruída com os respectivos documentos fiscais e comprovantes bancários.

CEPHRECE	Município de Cascavel/CE
Centro de Pesquisas em Doenças Hepato Renais do Ceará	Secretaria Municipal de Saúde

Documento elaborado para publicação no sítio institucional, em atendimento às diretrizes de transparência ativa do Tribunal de Contas do Estado do Ceará.